

GUERRILHA URBANA: CARLOS MARIGHELA RESSISCITOU E ESTA NAS RUAS DO BRASIL E DA AMÉRICA DO SUL. UM NOVO BOLIVAR? AS PORTAS DO INFERNO SE ABRIRAM. DOIS DIAS E SÃO PAULO QUE NUNCA PARA PAROU.



ORDEM TEMPLÁRIA HUMANITÁRIA

Apellidos: CARLOS PEREIRA
 Nombre: JOSÉ
 Nº afiliación: 18 maio de 2014
 Territorio: Brasil n.o 006
 Firma:

CARGO: CAPELÃO TEMPLÁRIO

ORDEM TEMPLÁRIA HUMANITÁRIA (O.T.H.)

- ❖ 1: Poser el contento espiritual.
- ❖ 2: Vivir sin malicia.
- ❖ 3: Llorar los pecados.
- ❖ 4: Humillarse al ser ultrajados.
- ❖ 5: Amar la justicia
- ❖ 6: Ser misericordiosos.
- ❖ 7: Ser sinceros y limpios de corazón.
- ❖ 8: Sufrir con paciencia las persecuciones.

Non Nobis Dómine, Non Nobis, Sed Nónimi Tuo Da Gloriam



**FRANCO DA ROCHA NEWS, 22 DE MAIO DE 2014 - 00H07
COLUNA ACONTECE AGORA - www.francodarochanews.jex.com.br
GUERRILHA URBANA: CARLOS MARIGHELA RESSISCITOU E ESTA NAS RUAS
DO BRASIL E DA AMÉRICA DO SUL. UM NOVO BOLIVAR? AS PORTAS DO
INFERNO SE ABRIRAM. DOIS DIAS E SÃO PAULO QUE NUNCA PARA PAROU.**

2. Como Deve Viver e Subsistir o Guerrilheiro Urbano
O guerrilheiro urbano deve saber como viver entre as pessoas e se cuidar para não aparentar ser estranho ou distante da vida normal da cidade

Não deve usar roupas diferentes da que outras pessoas utilizam. Roupas caras e elaboradas para os homens ou para as mulheres podem ser um impedimento para o guerrilheiro urbano, caso seu trabalho o levar a bairros onde este tipo de roupa não seja comum. O mesmo serve se o trabalho for na ala inversa.

O guerrilheiro urbano tem que viver do seu trabalho ou atividade profissional, se é conhecido ou procurado pela polícia, se esta sentenciado ou esta sob liberdade condicional, tem que viver clandestinamente. Sob tais condições, o guerrilheiro urbano não pode revelar suas atividades a ninguém, já que isso é sempre e unicamente de responsabilidade da organização revolucionária a qual pertence.

O guerrilheiro urbano tem que ter uma grande capacidade de observação, tem que estar bem informado a respeito de tudo, em particular dos movimentos de seu inimigo, tem que estar constantemente alerta, procurando, e ter grande conhecimento sobre a área em que vive, opera, ou através da qual se movimenta.

Mas a característica fundamental e decisiva do guerrilheiro urbano é que é um homem que luta com armas; dada esta condição, há poucas probabilidades de que possa seguir sua profissão normal por muito tempo ou o referencial da luta de classes, já que é inevitável e esperado necessariamente, o conflito armado do guerrilheiro urbano contra os objetivos essenciais:

- a. A exterminação física dos chefes e assistentes das forças armadas e da polícia.
- b. A expropriação dos recursos do governo e daqueles que pertencem aos grandes capitalistas, latifundiários, e imperialistas, com pequenas expropriações usadas para o mantimento do guerrilheiro urbano individual e grandes expropriações para o sustento da mesma revolução. É claro que o conflito armado do guerrilheiro urbano também tem outro objetivo. Mas aqui nos referimos aos objetivos básicos, sobre tudo às expropriações. É necessário que todo guerrilheiro urbano tenha em mente que somente poderá sobreviver se está disposto a matar os policiais e todos aqueles dedicados à repressão, e se está verdadeiramente dedicado a expropriar a riqueza dos grandes capitalistas, dos latifundiários, e dos imperialistas.

Uma das características fundamentais da revolução brasileira é que desde o começo se desenvolveu ao redor de expropriações da riqueza da burguesia maior, imperialista, e dos interesses latifundiários, sem a exclusão dos elementos mais ricos e dos elementos comerciais mais poderosos envolvidos com a importação e exportação de negócios.

E mediante a expropriação da riqueza dos principais inimigos do povo, a revolução brasileira foi capaz de golpeá-los em seus centros vitais, com ataques

preferenciais e sistemáticos na rede bancária, isto é, os golpes mas contundentes foram contra o sistema nervoso capitalista.

Os roubos a bancos realizados pelos guerrilheiros urbanos brasileiros machucaram os grandes capitalistas tais como Moreira Salles e outros, as empresas estrangeiras que asseguram e reasseguram o capital bancário, as companhias imperialistas e os governos estatais e federais, todos eles sistematicamente expropriados desde agora.

Os frutos destas expropriações tem sido dedicados ao trabalho de aprender e aperfeiçoar as técnicas de guerrilha urbana, à compra, à produção, e ao transporte de armas e munições das áreas rurais, ao aparelho de segurança dos revolucionários, ao mantimento diário dos soldados, àqueles que foram libertados da prisão por forças armadas e àqueles que foram feridos ou perseguidos pela polícia, ou a qualquer tipo de problema que envolva camaradas que foram libertados da cadeia, ou assassinados pelos policiais e pela ditadura militar.

No Brasil, o número de ações violentas realizadas pelos guerrilheiros urbanos, incluindo mortes, explosões, capturas de armas, munições, e explosivos, assaltos a bancos e prisões, etc., é o suficientemente significativo como para não deixar dúvida em relação as verdadeiras intenções dos revolucionários.

A execução do espião da CIA Charles Chandler, um membro do Exército dos EUA que venho da guerra do Vietnã para se infiltrar no movimento estudantil brasileiro, os laçaios dos militares mortos em encontros sangrentos com os guerrilheiros urbanos, todos são testemunhas do fato que estamos em uma guerra revolucionária completa e que a guerra somente pode ser livrada por meios violentos.

Esta é a razão pela qual o guerrilheiro urbano utiliza a luta e pela qual continua concentrando sua atividade no extermínio físico dos agentes da repressão, e a dedicar 24 horas do dia à expropriação dos exploradores da população.

COM CONTEUDO DO MARXISTE ORG
<http://www.marxists.org/portugues/marighella/1969/manual/cap01.htm#8>
DA REDAÇÃO DO FRANCO DA ROCHA NEWS
EDIÇÃO JC PEREIRA

JORNALISTA DR. JOSE CARLOS PEREIRA CAPELÃO - ORDEM TEMPLARIA MUNDIAL, ALTO COMISSÁRIO DE DIREITOS HUMANOS DO WORD PARLAMENT OF SECURITY AND PEACE MEDIADOR DE CONFLITOS INTERNACIONAL COM ÊNFASE EM DIPLOMACIA DE CAUSAS HUMANITÁRIAS.